



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 28.07.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Urbanismo I e Enfrentamento ao COVID19-Vacinação	Folha: 1/3

Participantes: conforme presenças no zoom	responsável	prazo
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 30.06.2022 devido ao tempo, a leitura foi suprimida.		
2. Roda de apresentação dos participantes, Walquiria Marques/CDHU, Maria Elizangela FStos/(?), AndreaS/voluntária, Tereza R./UVIS-STS-CL, Luzimar/STS-CL, Dra AlineK./UBS PIII, Luara/UBSIII, Sandra G/Instituto Ela, Juliana M./ PróSaber, Claudia Lara/ Núcleo Social PECP, BorisR/UDMC-ABR Dança Livre, Marcelo I./Ong Skate Solidário, prof. Manoel/IAU-USP, prof Carlos Navas/IAU-USP, Fabiana/sup Assistente Social CDHU, Wagner/tec social CDHU, Danusa/assist.social PECP, Maria Rayane S.dos Santos/Obras Sociais Mosteiro São Geraldo e Cidinha/ Coordenação de cursos Praça da Cidadania /		
3. Roteiro da Reunião vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/roteiro-Multi-28jul22_r2.pdf		
4. Pauta: Urbanismo I e Enfrentamento ao COVID-19/Vacinação		
4.1. Enfrentamento ao Covid-19/Vacinação/Variola dos Macacos:		
4.1.1.Covid-19: Dra. AlineK../UBS PIII comenta que o quadro de atualização dos dados não é feito pela unidade e não tem recebido; sendo assim não há ppt para apresentar na reunião. A demanda diminuiu significativamente. A unidade recebe de 10-15/dia pacientes sintomáticos respiratórios. Há testes rápidos em todos os serviços, porém, todos os pacientes são avaliados por médicos e quase sempre descartados. Nesta semana apenas 6 testes rápidos foram solicitados e nenhum positivo. Permanecem com fluxos separado para sintomáticos sendo atendidos em sala específica.		
4.1.2 Vacinação Covid-19/Influenza H1N1: Luara comenta que a vacinação está liberada para 30+, crianças de 3/4 a, comorbidades, imunodeficientes e há lista da Xepinha para crianças sem comorbidades. A D3 para 12-17 a é Pfizer e 18+ AstraZeneca/Janssen/Pfizer, vacina de Influenza para crianças a partir de 6m. Estão fazendo busca ativa para doses atrasadas. A população cadastrada na UBSPIII é de 22 mil sendo 2.200 da "área nobre".		
4.1.3 Variola dos Macacos/Monkeypox: Na comunidade há 2 casos: um paciente na UBSPII e um na UBSPIII, sendo que o paciente do P2 terá alta entre hoje e amanhã. Esta zoonose é causada por um vírus, via transmissão por objetos ou de pele em áreas infectadas. O paciente do PIII mora na "área nobre" não visitou outros países, mas trabalha em empresa espanhola e só receberá alta quando as lesões subcutâneas desaparecerem. Faz-se exame de swab nas lesões. O paciente do PII é HIV+ e adquiriu variola no RJ. Todos os casos são monitorados e todos os colaboradores seguem um fluxo determinado e protocolos de atendimento.		
4.2. Urbanização I		
4.2.1 PROPOSTAS URBANO-AMBIENTAIS FRENTE A PANDEMIA DO COVID- AÇÕES SOCIO ESPACIAIS PARTICIPATIVAS EM PARAISÓPOLIS – PRCEU/ USP apresentado pelos professores Manoel Rodrigues Alves/IAU-USP e Carlos A. Navas/ Instituto de Bociência-USP. Para acessar ppt completo vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/004_forum-entidades-Paraisopolis_28jul22-usp-e-ubs.pdf Ações propostas para serem desenvolvidas junto à comunidade para implementar ações efetivas de fortalecimento da relação universidade/sociedade. Prof. Manoel fala sobre a "Equidade urbana em "territórios do precário", ações em curso sobre o projeto envolve várias instituições, mas a proposta de construção foi feita com a comunidade. Não se propôs algo pronto. As ACS's participaram do processo de construção e os links do ppt trazem informações sobre as ações já produzidas, como por exemplo publicação sobre técnicas alternativas de construção civil (em linguagem gráfica e não acadêmica) foi impressa e distribuída. Acesso por stickers com QRCode/celular e vídeo produzido pela <i>Quebrada Produção</i> e foi enviado à feira em Veneza; há relatos de agentes da comunidade contextualizando a precariedade do território. Prof Carlos N. fala sobre a ciência cidadã: onde o conjunto de trabalhos colaborativos formam vínculos, são levados a diferentes fóruns para aplicação do conceito após escuta de problemas e consideram-se as maiores demandas. Desenvolvida Oficina 1 para o público infantil e adulto sob perspectiva		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 28.07.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Urbanismo I e Enfrentamento ao COVID19-Vacinação	Folha: 1/3

<p>ambiental e de saúde, realizada no CEU Paraisópolis. A Oficina 2: Cartografia Social e Mapeamento Ambiental está planejada para o dia 13.agosto das 9:00-12:30 atividades em 4 etapas: 1,roda de conversa 2. Percurso e registro fotográfico, 3. Mapa coletivo e 4. Painel, para formar a percepção local, onde as crianças de 9 a 12a serão protagonistas.</p> <p>Curso aberto de 32h Forma urbana e bem-estar: ambiente, saúde e biologia” com 3 oficinas para chegar a um projeto piloto de ciência cidadã, com objetivo de trabalhar com coordenadores pedagógicos das escolas para reproduzir aos próprios professores. Estão em contato com secretaria de saúde, ainda sem capilaridade efetiva. A oficina de 13.agosto visa desenvolver percepção do ambiente nas crianças e registrar suas impressões. A partir da reflexão, espera-se identificar espaços e propor áreas brincantes para as crianças, dependendo do conhecimento e interesse da comunidade. Mostra o material de divulgação da Oficina2. O público será de 40 crianças do Pró-Saber e Casa da Amizade. Claudia Lara sugere que entrem em contato com o líder comunitário Guga Brown do Tamojunto. Prf. Manoel pede para Juliana/Pro-Saber para entrar em contato para construir o processo; o PCEP se coloca à disposição. Serão 40 crianças divididas em grupos de 5, sempre acompanhadas no trajeto pelo córrego do Antonico para fazer um diagnóstico, onde a água é um tema interdisciplinar</p> <p>ClaudiaL/Pecp comenta que aconteceu um projeto “Cientistas do Amanhã” fruto da parceria da Faculdade de Pós-Graduação do Einstein com a EMEF Paulo Freire, onde os alunos passaram uma semana na área de pesquisa no Einstein.</p> <p>Material de Divulgação: https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/cartaz-de-divulgacao-usp-e-ubs.pdf https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/025_curso-difusao_cartaz_qr_corrigido.png</p>		
<p>4.2.2 Programa Viver Melhor do Estado de São Paulo/ CDHU</p> <p>Apresentado por Walquiria e para acessar ppt completo vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Apresentacao_Programa_Viver_Melhor_Paraisopolis_2022_07_28.pdf</p> <p>O programa nasceu para minimizar a Inadequação habitacional, em 38 municípios no estado de SP pois as moradias inadequadas representam o triplo das unidades do déficit por moradias. Total de domicílios no estado: 13,5 milhões, Dom. adequados: 68%, Dom Inadequados: 24%, Deficit hab.: 8% (1,2 milhões)</p> <p>Devido à grande dificuldade financeira, há novos custos após entrega do imóvel, é bem difícil a adaptação em moradia organizada e não há políticas públicas envolvendo o pós-entrega.</p> <p>Ações para solucionar carências lembrando que Paraisópolis tem estrutura de edificação muito complexa: 1. Habitabilidade: reparos como ventilação, iluminação, coberturas, vedações e revestimentos; 2. Salubridade: saneamento básico, instalações hidráulica e elétrica; 3. Acessibilidade ao domicílio; 4. Regularização Fundiária: conforme o caso. São considerados trechos que tenham condição de se regularizar, nada é pontual e não podem estar em área de risco, área de preservação, entre outros.</p> <p>As famílias com renda mensal de até 3 salários-mínimos tem 71% de domicílios inadequados. Há uma estreita correlação entre precariedade habitacional e vulnerabilidade socioeconômica. Objetivos do Programa: serviços técnicos gerais, ações de manutenção corretiva e ações pontuais de conservação e ou melhorias de acesso e infraestrutura de água/esgoto e energia elétrica. Atuaram em vielas e becos e as casas devem ser usadas como moradias e não comerciais. Não há custo nenhum para os moradores.</p> <p>Resultados esperados: melhoria das condições de habitabilidade e contribuição para inserção social e elevação de autoestima dos moradores.</p> <p>O público-alvo: famílias proprietárias de imóveis com fins de moradia e renda familiar mensal bruta de até 5 SM (Est S. Paulo) para moradias regulares, passíveis de regularização e com precariedade de habitabilidade</p> <p>Critérios de intervenção: melhorias internas/externas: proprietário reside; melhorias externas: casa alugada ou cedida.</p> <p>Totalizaram 250 intervenções em Santo André, 643 em São Bernardo, 1500 em Heliópolis. Paraisopolis: 1.a fase são 880 edificações (pretendendo chegar a 1800 residências), área de intervenção setores 01 e 02, lados dir/esq da rua Itamotinga e setores 03 e 04, lado dir/esq rua Ernest Renan até a AMP (Associação de Mulheres de Paraisópolis).</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 28.07.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Urbanismo I e Enfrentamento ao COVID19-Vacinação	Folha: 1/3

<p>Para definição do projeto em Paraisópolis fizeram uma reunião técnica para Pactuação no Pavilhão Social, com o G10 Favelas e outros representantes a fim de definir a área de atuação: Grotão. Uma visita técnica, uma fase de Arrolamento (identificação, mapeamento e emplacamento das edificações), Pesquisa e Caracterização Socioeconômica. Há registros da visita técnica e do acompanhamento das obras de melhorias externas. Próximo passo: assinar um Termo de Adesão/acompanhamento de obras/ Termo de Aceite. Deixa contato da equipe. O escritório de apoio técnico (EAT) está localizado na rua Itamotinga, 16 de 2af a 6af nos horários 9h-12h e 13h30-17h. A obra iniciou em 04.junho.22 e deve terminar em dez/22. O valor da obra em Paraisópolis não foi divulgado. Muitas casas já estão terminadas mas recebem visitas para mostrar infiltração, agem para sanar os problemas. Mesmo quem se recusa a participar do projeto tem chance de aceitar quando percebe a melhoria nos vizinhos, mas é importante a família aderir a tempo. Walquiria quer marcar reunião para intercâmbio de experiências entre comunidades., fazer um trabalho em rede com ABCD e Baixada Santista. O Consórcio responsável pelas obras em Paraisópolis é o <i>Casa Melhor</i>. Importante ressaltar que não é possível reformar casas em área de risco para não se endossar a moradia no local; o recurso é a fundo perdido. ClaudiaL/Pecp pede uma reunião para definir um fluxo de encaminhamento de casos muito graves, Walquiria acolhe, porém lembra que não executam serviços pontuais e é preciso estar dentro da área contemplada</p> <p>4.2.3 Córrego do Antonico: Gilson S Ferreira/DTS-Sul SEHAB Há duas frentes de trabalho na região: Paraisópolis e Jd.Colombo. divididos em 6 fases. Hoje estão na Fase 2 área prioritária: necessária remoção, há quantidade expressiva no aluguel-social. Iniciaram com 99 moradias para desocupar e estão na área da fazendinha, foi pago indenização aos moradores, e proprietários não residentes também indenizados além de pagamento para comércios. Segundo a regulamentação 17.777. As reuniões do Conselho Gestor este ano foram em 11/abril, 26/junho (adiada por motivo de covid do próprio Gilson) e a próxima será 08.agosto.</p> <p>ClaudiaL pergunta como está o plantão social. Gil responde que atendem de 2af a 6af nos horários de 9h-12h e 13h-15h agendar via cel 973952649, o aluguel social é de R\$400,00. A respeito do valor do aluguel social conversaram com lideranças e o assunto foi para o gabinete a fim de equiparar valores. A previsão de término é difícil devido a quantidade de intercorrências.</p>		
<p>5. Informes:</p> <p>5.1 Campanha “Adote um ciclo”/Sandra Garcia/I. Ela: a doação de absorventes higiênicos continua; distribuíram 1000 kits ao G10 Favelas.</p> <p>5.2 Curso para adolescentes de escolas públicas: Sandra G./I.Ela: para desenvolver habilidades socioemocionais, 4 encontros online .</p> <p>5.3 Encontro de Lideranças entre comunidades/ Sandra G./I.Ela: Será na FECAP em 01 e 02set22 contarão com a presença de Telma S. (PECP). e outras lideranças para falarem de seus projetos, o almoço será no Buffet Bistro Mãos de Maria. Claudia La lembre que outras importantes instituições atuam em Paraisópolis tais como Mosteiro São Geraldo, A. Crescer Sempre, Casa da Amizade, Pró Saber, Ong Skate Solidário, Escola Israelita Alef Peretz entre outros, e participam do desenvolvimento da estrutura da comunidade de Paraisópolis.</p>		
<p>6. Próxima reunião: Pauta: Meio Ambiente & Zeladoria e Enfrentamento ao COVID-19/ Vacinação (via zoom)</p>	todos	25.08.22 9h-11h15